

# ME731 - Métodos em Análise Multivariada – MANOVA I –

Prof. Carlos Trucíos  
ctrucios@unicamp.br  
ctruciosm.github.io

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica,  
Universidade Estadual de Campinas

Aula 08

# Agenda I

- 1 Introdução
- 2 MANOVA
- 3 Two-Way MANOVA

# Introdução

# Introdução

- Na aula anterior vimos o TRV (um método geral para construir testes de hipóteses).
- Com ajuda do TRV contruímos testes para testar

$$H_0 : \mu = \mu_0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : \mu \neq \mu_0$$

- Na aula de hoje aprenderemos a testar hipóteses do tipo

$$H_0 : \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_k \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade}$$

- Utilizaremos **MANOVA** (*multivariate analysis of variance*), a versão multivariada do ANOVA.

# MANOVA

# MANOVA

Sejam

- $\mathbf{X}_{11}, \dots, \mathbf{X}_{1n_1} \in \mathbb{R}^p$  uma a.a da população 1,
- $\mathbf{X}_{21}, \dots, \mathbf{X}_{2n_2} \in \mathbb{R}^p$  uma a.a da população 2,
- $\dots$
- $\mathbf{X}_{k1}, \dots, \mathbf{X}_{kn_k} \in \mathbb{R}^p$  uma a.a da população  $k$ ,

com  $N_p(\mu_g, \Sigma)$  ( $g = 1, \dots, k$ ) a distribuição da  $g$ -ésima população e as a.as. das diferentes populações são independentes.

# MANOVA

Sejam

- $\mathbf{X}_{11}, \dots, \mathbf{X}_{1n_1} \in \mathbb{R}^p$  uma a.a da população 1,
- $\mathbf{X}_{21}, \dots, \mathbf{X}_{2n_2} \in \mathbb{R}^p$  uma a.a da população 2,
- $\dots$
- $\mathbf{X}_{k1}, \dots, \mathbf{X}_{kn_k} \in \mathbb{R}^p$  uma a.a da população  $k$ ,

com  $N_p(\mu_g, \Sigma)$  ( $g = 1, \dots, k$ ) a distribuição da  $g$ -ésima população e as a.as. das diferentes populações são independentes.

**MANOVA** é utilizado para testar

$$H_0 : \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_k \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade,}$$

em que  $\mu_i$  é o vetor de médias da  $i$ -ésima população.

# MANOVA

$$H_0 : \mu_1 = \mu_2 = \cdots = \mu_k \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade.}$$

Para encontrar a estatística de teste, utilizaremos o TRV.

# MANOVA

$H_0 : \mu_1 = \mu_2 = \dots = \mu_k$  vs.  $H_1 : H_0$  não é verdade.

Para encontrar a estatística de teste, utilizaremos o TRV.

A função de verossimilhança é dada por

$$L(\boldsymbol{\theta}) = \frac{1}{|2\pi\Sigma|^{(n_1+\dots+n_k)/2}} \exp\left(-\frac{1}{2} \sum_{j=1}^k \sum_{i=1}^{n_j} (\mathbf{x}_{ji} - \mu_j)' \Sigma^{-1} (\mathbf{x}_{ji} - \mu_j)\right)$$

e a log-verossimilhança é dada por

$$l(\boldsymbol{\theta}) = -\frac{1}{2} \sum_{j=1}^k \sum_{i=1}^{n_j} (\mathbf{x}_{ji} - \mu_j)' \Sigma^{-1} (\mathbf{x}_{ji} - \mu_j) - \log(|2\pi\Sigma|^{(n_1+\dots+n_k)/2})$$

# MANOVA

ou, **equivalentemente**,

$$l(\boldsymbol{\theta}) = -\frac{np}{2} \log(2\pi) - \frac{n}{2} \log |\boldsymbol{\Sigma}| - \frac{1}{2} \text{Tr}(\boldsymbol{\Sigma}^{-1} \sum_{j=1}^k n_j \mathbf{S}_j) - \frac{1}{2} \sum_{j=1}^k n_j (\bar{\mathbf{X}}_j - \boldsymbol{\mu}_j)' \boldsymbol{\Sigma}^{-1} (\bar{\mathbf{X}}_j - \boldsymbol{\mu}_j).$$

## MANOVA

ou, **equivalentemente**,

$$l(\boldsymbol{\theta}) = -\frac{np}{2} \log(2\pi) - \frac{n}{2} \log |\boldsymbol{\Sigma}| - \frac{1}{2} \text{Tr}(\boldsymbol{\Sigma}^{-1} \sum_{j=1}^k n_j \mathbf{S}_j) - \frac{1}{2} \sum_{j=1}^k n_j (\bar{\mathbf{X}}_j - \boldsymbol{\mu}_j)' \boldsymbol{\Sigma}^{-1} (\bar{\mathbf{X}}_j - \boldsymbol{\mu}_j).$$

Assim, os EMV sob o modelo restrito e o modelo irrestrito são

- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega_0} l(\boldsymbol{\theta}) \rightarrow \hat{\boldsymbol{\mu}} = \bar{\mathbf{X}} \quad e \quad \hat{\boldsymbol{\Sigma}} = \mathbf{S}.$
- $\sup_{\boldsymbol{\theta} \in \Omega} l(\boldsymbol{\theta}) \rightarrow \hat{\boldsymbol{\mu}}_i = \bar{\mathbf{X}}_i \quad e \quad \hat{\boldsymbol{\Sigma}} = \underbrace{(n_1 + \dots + n_k)^{-1}}_{n^{-1}} \underbrace{\sum_{i=1}^k n_i \mathbf{S}_i}_{\mathbf{W}}.$

# MANOVA

Então,

- $l(\bar{\mathbf{X}}, \mathbf{S}) = -\frac{n}{2} \log(|\mathbf{S}|) - \frac{np}{2} \log(2\pi) - \frac{np}{2}$ .
- $l(\bar{\mathbf{X}}_1, \dots, \bar{\mathbf{X}}_k, n^{-1}\mathbf{W}) = -\frac{n}{2} \log(|n^{-1}\mathbf{W}|) - \frac{np}{2} \log(2\pi) - \frac{np}{2}$ .

# MANOVA

Então,

- $l(\bar{\mathbf{X}}, \mathbf{S}) = -\frac{n}{2} \log(|\mathbf{S}|) - \frac{np}{2} \log(2\pi) - \frac{np}{2}$ .
- $l(\bar{\mathbf{X}}_1, \dots, \bar{\mathbf{X}}_k, n^{-1}\mathbf{W}) = -\frac{n}{2} \log(|n^{-1}\mathbf{W}|) - \frac{np}{2} \log(2\pi) - \frac{np}{2}$ .

A estatística de teste é dada por

$$2 \log(\Lambda(\mathbf{X})) = 2[l(\bar{\mathbf{X}}_1, \dots, \bar{\mathbf{X}}_k, n^{-1}\mathbf{W}) - l(\bar{\mathbf{X}}, \mathbf{S})] = n \log\left(\frac{|n\mathbf{S}|}{|\mathbf{W}|}\right),$$

com região de rejeição  $R = \{\mathbf{x} : n \log\left(\frac{|n\mathbf{S}|}{|\mathbf{W}|}\right) > k\} \equiv \{\mathbf{x} : \frac{|\mathbf{W}|}{|n\mathbf{S}|} < c\}$

# MANOVA

Quando  $n \rightarrow \infty$ ,

$$n \log \left( \frac{|n\mathbf{S}|}{|\mathbf{W}|} \right) \rightarrow^D \chi_{p(k-1)}^2$$

# MANOVA

Quando  $n \rightarrow \infty$ ,

$$n \log \left( \frac{|n\mathbf{S}|}{|\mathbf{W}|} \right) \rightarrow^D \chi_{p(k-1)}^2$$

## O que fazer se temos amostras pequenas?

- Pode-se utilizar a seguinte correção para pequenas amostras (veja Peña (2002)),

$$[(n-1) - (p+k)/2] \log \left( \frac{|n\mathbf{S}|}{|\mathbf{W}|} \right) \sim^{approx} \chi_{p(k-1)}^2$$

- Outra opção é utilizar a distribuição exata de  $\frac{|\mathbf{W}|}{|n\mathbf{S}|}$  que será uma distribuição chamada **Lambda de Wilks** ( $\Lambda_p(n-k, k-1)$ )

## MANOVA: Exemplo

O Departamento de saúde e serviço social (DSSS) de Wisconsin reembolsa casas de repouso pelos serviços prestados. As casas de repouso podem ser classificadas como privadas, sem fins lucrativos e governamentais.

## MANOVA: Exemplo

O Departamento de saúde e serviço social (DSSS) de Wisconsin reembolsa casas de repouso pelos serviços prestados. As casas de repouso podem ser classificadas como privadas, sem fins lucrativos e governamentais.

O DSSS está interessado em investigar se existe diferença, por tipo de casa de repouso, nos custos de quatro variáveis (que chamaremos  $X_1$ ,  $X_2$ ,  $X_3$ ,  $X_4$ ).

## MANOVA: Exemplo

O Departamento de saúde e serviço social (DSSS) de Wisconsin reembolsa casas de repouso pelos serviços prestados. As casas de repouso podem ser classificadas como privadas, sem fins lucrativos e governamentais.

O DSSS está interessado em investigar se existe diferença, por tipo de casa de repouso, nos custos de quatro variáveis (que chamaremos  $X_1$ ,  $X_2$ ,  $X_3$ ,  $X_4$ ).

O total de observações por grupo, bem como o vetor de médias e a matriz de covariância são apresentados a seguir.

# MANOVA: Exemplo

```
n_1 <- 271
n_2 <- 138
n_3 <- 107
xbarra_1 <- matrix(c(2.066, 0.480, 0.082, 0.360), ncol = 1)
xbarra_2 <- matrix(c(2.167, 0.596, 0.124, 0.418), ncol = 1)
xbarra_3 <- matrix(c(2.273, 0.521, 0.125, 0.383), ncol = 1)
```

# MANOVA: Exemplo

Com matrizes de covariância amostrais

```
cov_1 <- matrix(c(0.291, -0.001, 0.002, 0.010,  
                 -0.001, 0.011, 0.000, 0.003,  
                 0.002, 0.000, 0.001, 0.000,  
                 0.010, 0.003, 0.000, 0.010), ncol = 4)  
cov_2 <- matrix(c(0.561, 0.011, 0.001, 0.037,  
                 0.011, 0.025, 0.004, 0.007,  
                 0.001, 0.004, 0.005, 0.002,  
                 0.037, 0.007, 0.002, 0.019), ncol = 4)  
cov_3 <- matrix(c(0.261, 0.030, 0.003, 0.018,  
                 0.030, 0.017, 0.000, 0.006,  
                 0.003, 0.000, 0.004, 0.001,  
                 0.018, 0.006, 0.001, 0.013), ncol = 4)
```

# MANOVA: Exemplo

```
cov_1
```

```
##          [,1]  [,2]  [,3]  [,4]
## [1,]  0.291 -0.001  0.002  0.010
## [2,] -0.001  0.011  0.000  0.003
## [3,]  0.002  0.000  0.001  0.000
## [4,]  0.010  0.003  0.000  0.010
```

```
cov_2
```

```
##          [,1]  [,2]  [,3]  [,4]
## [1,]  0.561  0.011  0.001  0.037
## [2,]  0.011  0.025  0.004  0.007
## [3,]  0.001  0.004  0.005  0.002
## [4,]  0.037  0.007  0.002  0.019
```

# MANOVA: Exemplo

```
cov_3
```

```
##           [,1]  [,2]  [,3]  [,4]
## [1,] 0.261 0.030 0.003 0.018
## [2,] 0.030 0.017 0.000 0.006
## [3,] 0.003 0.000 0.004 0.001
## [4,] 0.018 0.006 0.001 0.013
```

# MANOVA: Exemplo

```
cov_3
```

```
##           [,1]  [,2]  [,3]  [,4]
## [1,] 0.261 0.030 0.003 0.018
## [2,] 0.030 0.017 0.000 0.006
## [3,] 0.003 0.000 0.004 0.001
## [4,] 0.018 0.006 0.001 0.013
```

**Como proceder?**

# MANOVA: Exemplo

```
cov_3
```

```
##           [,1]  [,2]  [,3]  [,4]
## [1,] 0.261 0.030 0.003 0.018
## [2,] 0.030 0.017 0.000 0.006
## [3,] 0.003 0.000 0.004 0.001
## [4,] 0.018 0.006 0.001 0.013
```

## Como proceder?

- 1 Quais as hipóteses a serem testadas?
- 2 Qual a estatística de teste?
- 3 Qual a decisão?

# MANOVA: Exemplo

```
cov_3
```

```
##          [,1]  [,2]  [,3]  [,4]
## [1,] 0.261 0.030 0.003 0.018
## [2,] 0.030 0.017 0.000 0.006
## [3,] 0.003 0.000 0.004 0.001
## [4,] 0.018 0.006 0.001 0.013
```

## Como proceder?

- 1 Quais as hipóteses a serem testadas?
- 2 Qual a estatística de teste?
- 3 Qual a decisão?

Com fins ilustrativos assumiremos normalidade e igualdade de variâncias.

# MANOVA: Exemplo

- 1 Definimos as hipóteses:

$$H_0 : \mu_1 = \mu_2 = \mu_3 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade}$$

# MANOVA: Exemplo

- 1 Definimos as hipóteses:

$$H_0 : \mu_1 = \mu_2 = \mu_3 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade}$$

- 2 Estatística de teste

```
n <- n_1 + n_2 + n_3
```

como  $n = 516$  (grande), podemos utilizar

$$n \log \left( \frac{|n\mathbf{S}|}{|\mathbf{W}|} \right) \sim_{\text{approx}} \chi_{4(3-1)}^2$$

# MANOVA: Exemplo

## 3 Decisão

Para tomar uma decisão, precisamos primeiro **W** e **S**

```
W <- (n_1 - 1)*cov_1 + (n_2 - 1)*cov_2 + (n_3 - 1)*cov_3
```

# MANOVA: Exemplo

## 3 Decisão

Para tomar uma decisão, precisamos primeiro **W** e **S**

```
W <- (n_1 - 1)*cov_1 + (n_2 - 1)*cov_2 + (n_3 - 1)*cov_3
```

$$n\mathbf{S} = \sum_{j=1}^3 \sum_{i=1}^{n_j} \underbrace{(\mathbf{x}_{ji} - \bar{\mathbf{x}})(\mathbf{x}_{ji} - \bar{\mathbf{x}})'}_{(\mathbf{x}_{ji} - \bar{\mathbf{x}}_j + \bar{\mathbf{x}}_j - \bar{\mathbf{x}})(\mathbf{x}_{ji} - \bar{\mathbf{x}}_j + \bar{\mathbf{x}}_j - \bar{\mathbf{x}})'} = \sum_{j=1}^3 [n_j \mathbf{S}_j + n_j (\bar{\mathbf{x}} - \bar{\mathbf{x}}_j)(\bar{\mathbf{x}} - \bar{\mathbf{x}}_j)']$$

# MANOVA: Exemplo

## 3 Decisão

Para tomar uma decisão, precisamos primeiro **W** e **S**

$$W \leftarrow (n_1 - 1) * cov_1 + (n_2 - 1) * cov_2 + (n_3 - 1) * cov_3$$

$$n\mathbf{S} = \sum_{j=1}^3 \sum_{i=1}^{n_j} \underbrace{(\mathbf{x}_{ji} - \bar{\mathbf{x}})(\mathbf{x}_{ji} - \bar{\mathbf{x}})'}_{(\mathbf{x}_{ji} - \bar{\mathbf{x}}_j + \bar{\mathbf{x}}_j - \bar{\mathbf{x}})(\mathbf{x}_{ji} - \bar{\mathbf{x}}_j + \bar{\mathbf{x}}_j - \bar{\mathbf{x}})'} = \sum_{j=1}^3 [n_j \mathbf{S}_j + n_j (\bar{\mathbf{x}} - \bar{\mathbf{x}}_j)(\bar{\mathbf{x}} - \bar{\mathbf{x}}_j)']$$

$$n\mathbf{S} = \mathbf{W} + \underbrace{\sum_{j=1}^3 n_j (\bar{\mathbf{x}} - \bar{\mathbf{x}}_j)(\bar{\mathbf{x}} - \bar{\mathbf{x}}_j)'}_{\mathbf{B}}$$

# MANOVA: Exemplo

```
xbarra <- (n_1*xbarra_1 + n_2*xbarra_2 + n_3*xbarra_3)/n
B <- n_1*(xbarra - xbarra_1) %*% t(xbarra - xbarra_1) +
     n_2*(xbarra - xbarra_2) %*% t(xbarra - xbarra_2) +
     n_3*(xbarra - xbarra_3) %*% t(xbarra - xbarra_3)
nS <- B + W
```

## MANOVA: Exemplo

```
xbarra <- (n_1*xbarra_1 + n_2*xbarra_2 + n_3*xbarra_3)/n
B <- n_1*(xbarra - xbarra_1) %*% t(xbarra - xbarra_1) +
  n_2*(xbarra - xbarra_2) %*% t(xbarra - xbarra_2) +
  n_3*(xbarra - xbarra_3) %*% t(xbarra - xbarra_3)
nS <- B + W
```

Precisamos calcular  $n \log \left( \frac{|n\mathbf{S}|}{|\mathbf{W}|} \right)$

```
est_teste <- n*log(det(nS)/det(W)) # 139.7401
ifelse(est_teste > qchisq(1 - 0.05, 8),
  "Rejeito H0",
  "Não rejeito H0")
```

```
## [1] "Rejeito H0"
```

## MANOVA: Exemplo

O *data set* disponível aqui contém 20 observações nas quais foram medidas 5 variáveis:

- $V1$  : taxa de extrusão (baixa, alta)
- $V2$  : quantidade de um aditivo (baixa, alta)
- $V3$  : resistência (ao rasgo)
- $V4$  : brilho
- $V5$  : opacidade

## MANOVA: Exemplo

O *data set* disponível aqui contém 20 observações nas quais foram medidas 5 variáveis:

- $V1$  : taxa de extrusão (baixa, alta)
- $V2$  : quantidade de um aditivo (baixa, alta)
- $V3$  : resistência (ao rasgo)
- $V4$  : brilho
- $V5$  : opacidade

Assumindo normalidade e variâncias iguais, teste se o vetor de médias de resistência, brilho e opacidade é o mesmo para as diferentes taxas de extrusão ( $V1$ ).

# MANOVA: Exemplo

```
library(dplyr)
dados = read.table("https://raw.githubusercontent.com/ctruciosm/...")
glimpse(dados)
```

```
## Rows: 20
## Columns: 5
## $ V1 <int> 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1,
## $ V2 <int> 0, 0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 1, 1,
## $ V3 <dbl> 6.5, 6.2, 5.8, 6.5, 6.5, 6.9, 7.2, 6.9, 6.1, 6.3, 6.
## $ V4 <dbl> 9.5, 9.9, 9.6, 9.6, 9.2, 9.1, 10.0, 9.9, 9.5, 9.4,
## $ V5 <dbl> 4.4, 6.4, 3.0, 4.1, 0.8, 5.7, 2.0, 3.9, 1.9, 5.7, 2
```

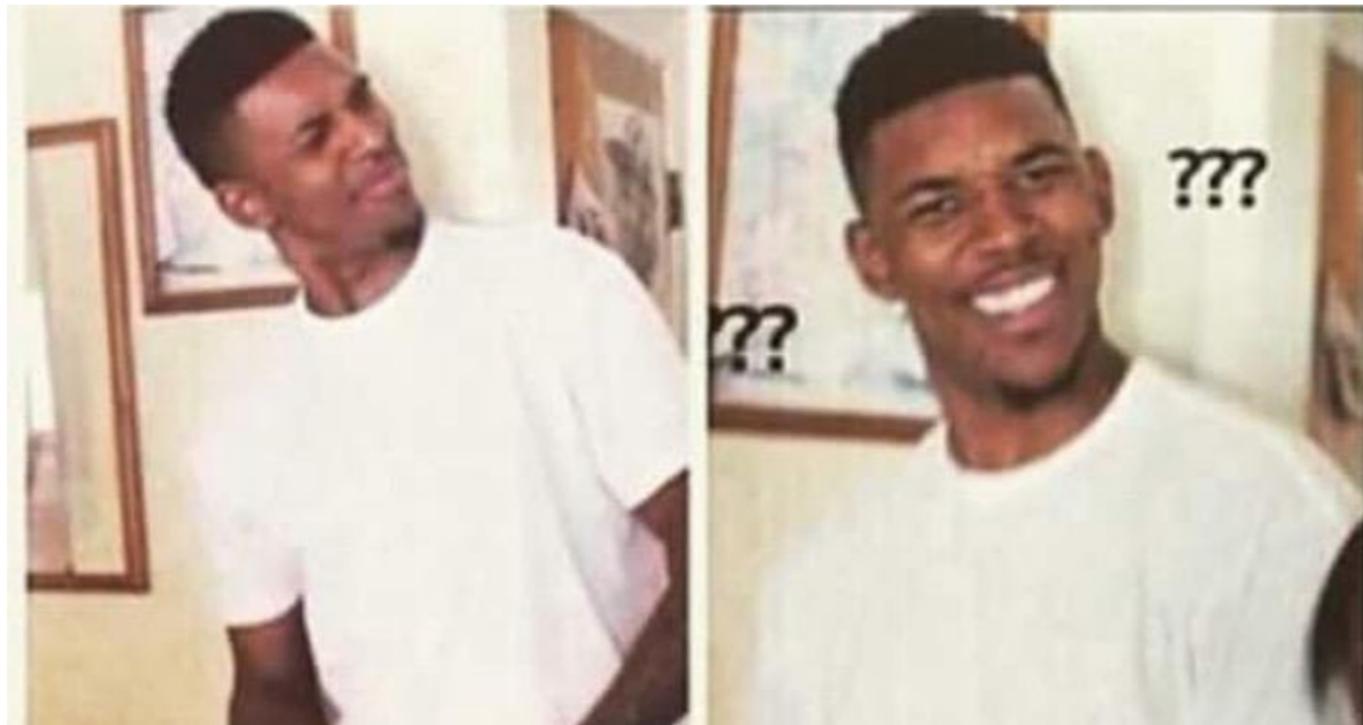
# MANOVA: Exemplo

```
manova_test <- manova(cbind(V3, V4, V5) ~ V1, data = dados)
summary(manova_test, test = 'Wilks')
```

```
##           Df   Wilks approx F num Df den Df   Pr(>F)
## V1           1 0.41362     7.561     3    16 0.002273 **
## Residuals 18
## ---
## Signif. codes:  0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
```

# MANOVA: Exemplo

Estatística F? mas não era distribuição  $\chi^2$ ?



# MANOVA:

## Distribuição $\Lambda$ de Wilks

Sejam  $\mathbf{A} \sim W_p(\mathbf{I}, m)$  e  $\mathbf{B} \sim W_p(\mathbf{I}, n)$  independentes com  $m, n \geq p$ . Então,

$$\frac{|\mathbf{A}|}{|\mathbf{A} + \mathbf{B}|} \sim \Lambda(p, m, n) \equiv \Lambda_p(m, n)$$

( $\Lambda(p, m, n)$  denota uma distribuição  $\Lambda$  de Wilks com parâmetros,  $p$ ,  $m$  e  $n$ ).

Para alguns valores de  $p$ ,  $m$  e  $n$  podemos transformar  $\Lambda$  em uma distribuição  $F$ . Para outros valores, temos uma aproximação.

## MANOVA

$$\mathbf{A} \sim W_p(\mathbf{I}, m), \mathbf{B} \sim W_p(\mathbf{I}, n) \rightarrow |\mathbf{A}|/|\mathbf{A} + \mathbf{B}| \sim \Lambda_p(m, n)$$

Parâmetros	Distribuição
$p \geq 1, n = 1$	$\frac{1 - \Lambda}{\Lambda} \times \frac{m - p + 1}{p} \sim F_{(p, m-p+1)}$
$p \geq 1, n = 2$	$\frac{1 - \sqrt{\Lambda}}{\sqrt{\Lambda}} \times \frac{m - p + 1}{p} \sim F_{(2p, 2(m-p+1))}$
$p = 1, n \geq 1$	$\frac{1 - \Lambda}{\Lambda} \times \frac{m}{n} \sim F_{n, m}$
$p = 2, n \geq 1$	$\frac{1 - \sqrt{\Lambda}}{\sqrt{\Lambda}} \times \frac{m - 1}{n} \sim F_{2n, 2(m-1)}$

# MANOVA

Para outros valores de  $p$  e  $n$  podemos utilizar a seguinte aproximação.

$$\frac{1 - \Lambda^{1/t}}{\Lambda^{1/t}} \times \frac{rt - (pn - 2)/2}{pn} \sim^{approx} F_{pn, rt - (pn-2)/2}$$

- $r = m + n - (p + n + 1)/2$
- $t = \sqrt{\frac{p^2 n^2 - 4}{p^2 + n^2 - 5}}$  (desde que  $p^2 + n^2 - 5 > 0$ , caso contrario  $t = 1$ ).

# MANOVA: Exemplo

**Voltando ao nosso exemplo...**

$$\Lambda = \frac{|\mathbf{W}|}{|n\mathbf{S}|} \sim \Lambda_{\underbrace{p}_3}(\underbrace{n-k}_{20-2}, \underbrace{k-1}_{2-1})$$

# MANOVA: Exemplo

Voltando ao nosso exemplo...

$$\Lambda = \frac{|\mathbf{W}|}{|n\mathbf{S}|} \sim \Lambda_{\underbrace{p}_3}(\underbrace{n-k}_{20-2}, \underbrace{k-1}_{2-1})$$

Então,

$$\frac{1-\Lambda}{\Lambda} \times \frac{n-k-p+1}{p} \sim F_{(\underbrace{p, n-k-p+1}_{16})}$$

# MANOVA: Exemplo

```
p <- 3; k <- 2
n_1 <- sum(dados$V1 == 0)
n_2 <- sum(dados$V1 == 1)
n <- n_1 + n_2
S_1 <- dados %>% filter(V1 == 0) %>% select(V3, V4, V5) %>% cov()
S_2 <- dados %>% filter(V1 == 1) %>% select(V3, V4, V5) %>% cov()
S <- dados %>% select(V3, V4, V5) %>% cov()
S <- (n - 1)/n * S
W <- (n_1 - 1)*S_1 + (n_2 - 1)*S_2
Lambda <- det(W)/det(n*S)
Lambda

## [1] 0.4136192
```

## MANOVA: Exemplo

$$\frac{1 - \Lambda}{\Lambda} \times \frac{n - k - p + 1}{p} \sim F_{\underbrace{(p, n - k - p + 1)}_{16}}$$

```
F0 <- (1 - Lambda)/Lambda * (n - k - p + 1)/p
```

```
F0
```

```
## [1] 7.560974
```

```
qf(1 - 0.05, p, n - k - p + 1)
```

```
## [1] 3.238872
```

```
1 - pf(F0, p, n - k - p + 1) #pvalor
```

```
## [1] 0.002273044
```

# MANOVA

Outras estatística utilizadas para testar

$H_0 : \mu_1 = \dots = \mu_k$  vs.  $H_1 : H_0$  não é verdade, são:

- Traço Lawley-Hotelling =  $Tr[\mathbf{B}\mathbf{W}^{-1}]$ .
- Traço de Pillai =  $Tr[\mathbf{B}(\mathbf{B} + \mathbf{W})^{-1}]$ .
- Roy = maior autovalor de  $\mathbf{W}(\mathbf{B} + \mathbf{W})^{-1}$

# MANOVA

Outras estatística utilizadas para testar

$H_0 : \mu_1 = \dots = \mu_k$  vs.  $H_1 : H_0$  não é verdade, são:

- Traço Lawley-Hotelling =  $Tr[\mathbf{B}\mathbf{W}^{-1}]$ .
- Traço de Pillai =  $Tr[\mathbf{B}(\mathbf{B} + \mathbf{W})^{-1}]$ .
- Roy = maior autovalor de  $\mathbf{W}(\mathbf{B} + \mathbf{W})^{-1}$

```
summary(manova_test, test = 'Hotelling-Lawley')  
summary(manova_test, test = 'Roy')  
summary(manova_test, test = 'Pillai')
```

Todas elas podem ser aproximadas por uma distribuição F.

# Two-Way MANOVA

# Two-Way MANOVA

- Versão multivariada do Two-Way ANOVA
- One-Way MANOVA,

$$H_0 : \mu_1 = \cdots = \mu_k \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade.}$$

Alternativamente, podemos escrever  $\mathbf{X}_{ji} = \underbrace{\mu + \tau_j}_{\mu_j} + \underbrace{\varepsilon_{ji}}_{iid \sim N_p(0, \Sigma)}$  e testar

$$H_0 : \tau_1 = \cdots = \tau_k = 0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade.}$$

# Two-Way MANOVA

- Versão multivariada do Two-Way ANOVA
- One-Way MANOVA,

$$H_0 : \mu_1 = \cdots = \mu_k \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade.}$$

Alternativamente, podemos escrever  $\mathbf{X}_{ji} = \underbrace{\mu + \tau_j}_{\mu_j} + \underbrace{\varepsilon_{ji}}_{iid \sim N_p(0, \Sigma)}$  e testar

$$H_0 : \tau_1 = \cdots = \tau_k = 0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade.}$$

$$\left( \text{com } \sum_{j=1}^k n_j \tau_j = 0 \right)$$

# Two-Way MANOVA

- Two-Way MANOVA,  $\mathbf{X}_{ijr} = \underbrace{\mu + \tau_i + \beta_j + \gamma_{ij}}_{\mu_j} + \underbrace{\varepsilon_{ijr}}_{N_p(0, \Sigma)}$ . Podemos então definir as hipóteses,

$$H_0 : \tau_1 = \cdots = \tau_k = 0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade,}$$

$$H_0 : \beta_1 = \cdots = \beta_g = 0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade,}$$

$$H_0 : \gamma_{11} = \cdots = \gamma_{kg} = 0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade,}$$

# Two-Way MANOVA

- Two-Way MANOVA,  $\mathbf{X}_{ijr} = \underbrace{\mu + \tau_i + \beta_j + \gamma_{ij}}_{\mu_j} + \underbrace{\varepsilon_{ijr}}_{N_p(0, \Sigma)}$ . Podemos então definir as hipóteses,

$$H_0 : \tau_1 = \dots = \tau_k = 0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade,}$$

$$H_0 : \beta_1 = \dots = \beta_g = 0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade,}$$

$$H_0 : \gamma_{11} = \dots = \gamma_{kg} = 0 \quad \text{vs.} \quad H_1 : H_0 \text{ não é verdade,}$$

Two-Way MANOVA nos ajudará a verificar que existe diferença nas medias pelo fator 1 ( $\tau$  com  $k$  grupos), pelo fator 2 ( $\beta$  com  $g$  grupos) ou pela interação de ambos ( $\gamma$  com  $kg$  grupos).

# Two-Way MANOVA

Com as três hipóteses definidas, podemos obter estatísticas de teste para cada uma delas através do mesmo procedimento utilizado para o **One-Way MANOVA**

# Two-Way MANOVA

Com as três hipóteses definidas, podemos obter estatísticas de teste para cada uma delas através do mesmo procedimento utilizado para o **One-Way MANOVA**

Para testar  $H_0 : \tau_1 = \dots = \tau_k = 0$  vs.  $H_1 : H_0$  não é verdade, utilizamos

$$\Lambda_\tau = \frac{|\mathbf{S}_e|}{|\mathbf{S}_e + \mathbf{S}_\tau|} \sim \Lambda_p(n - kg, k - 1)$$

## Two-Way MANOVA

Com as três hipóteses definidas, podemos obter estatísticas de teste para cada uma delas através do mesmo procedimento utilizado para o **One-Way MANOVA**

Para testar  $H_0 : \tau_1 = \dots = \tau_k = 0$  vs.  $H_1 : H_0$  não é verdade, utilizamos

$$\Lambda_{\tau} = \frac{|\mathbf{S}_e|}{|\mathbf{S}_e + \mathbf{S}_{\tau}|} \sim \Lambda_p(n - kg, k - 1)$$

Para testar  $H_0 : \beta_1 = \dots = \beta_g = 0$  vs.  $H_1 : H_0$  não é verdade, utilizamos

$$\Lambda_{\beta} = \frac{|\mathbf{S}_e|}{|\mathbf{S}_e + \mathbf{S}_{\beta}|} \sim \Lambda_p(n - kg, g - 1)$$

# Two-Way MANOVA

Para testar  $H_0 : \gamma_{11} = \dots = \gamma_{kg} = 0$  vs.  $H_1 : H_0$  não é verdade, utilizamos

$$\Lambda_\gamma = \frac{|\mathbf{S}_e|}{|\mathbf{S}_e + \mathbf{S}_\gamma|} \sim \Lambda_p(n - kg, (k - 1)(g - 1)), \quad \text{em que:}$$

## Two-Way MANOVA

Para testar  $H_0 : \gamma_{11} = \dots = \gamma_{kg} = 0$  vs.  $H_1 : H_0$  não é verdade, utilizamos

$$\Lambda_\gamma = \frac{|\mathbf{S}_e|}{|\mathbf{S}_e + \mathbf{S}_\gamma|} \sim \Lambda_p(n - kg, (k - 1)(g - 1)), \quad \text{em que:}$$

- $\mathbf{S}_e = \sum_{i=1}^k \sum_{j=1}^g \sum_{k=1}^{n_{ij}} (\mathbf{x}_{ijr} - \bar{\mathbf{x}}_{ij.})(\mathbf{x}_{ijr} - \bar{\mathbf{x}}_{ij.})'$ ,
- $\mathbf{S}_\gamma = \sum_{i=1}^k \sum_{j=1}^g n_{ij} (\bar{\mathbf{x}}_{ij.} - \bar{\mathbf{x}}_{i..} - \bar{\mathbf{x}}_{.j.} + \bar{\mathbf{x}}_{...})(\bar{\mathbf{x}}_{ij.} - \bar{\mathbf{x}}_{i..} - \bar{\mathbf{x}}_{.j.} + \bar{\mathbf{x}}_{...})'$ ,
- $\mathbf{S}_\tau = \sum_{i=1}^k n_{i.} (\bar{\mathbf{x}}_{i..} - \bar{\mathbf{x}}_{...})(\bar{\mathbf{x}}_{i..} - \bar{\mathbf{x}}_{...})'$  e  $\mathbf{S}_\beta = \sum_{j=1}^g n_{.j} (\bar{\mathbf{x}}_{.j.} - \bar{\mathbf{x}}_{...})(\bar{\mathbf{x}}_{.j.} - \bar{\mathbf{x}}_{...})'$ .

# Two-Way MANOVA

$$n = \sum_{i=1}^k \sum_{j=1}^g n_{ij},$$

com  $n_{ij}$  sendo o número de elementos que pertencem ao grupo  $i$  do fator 1 e ao grupo  $j$  do fator 2.

## Two-Way MANOVA: Exemplo

O *data set* disponível aqui contém 20 observações nas quais foram medidas 5 variáveis:

- V1 : taxa de extrusão (baixa, alta)
- V2 : quantidade de um aditivo (baixa, alta)
- V3 : resistência (ao rasgo)
- V4 : brilho
- V5 : opacidade

## Two-Way MANOVA: Exemplo

O *data set* disponível aqui contém 20 observações nas quais foram medidas 5 variáveis:

- $V1$  : taxa de extrusão (baixa, alta)
- $V2$  : quantidade de um aditivo (baixa, alta)
- $V3$  : resistência (ao rasgo)
- $V4$  : brilho
- $V5$  : opacidade

Assumindo normalidade e variâncias iguais, teste se existe diferença no vetor de médias ( $V3, V4, V5$ ), entre as taxas de extrusão e quantidade de aditivo.

## Two-Way MANOVA: Exemplo

- Fator 1:  $V_1$  taxa de extrusão (baixa, alta).
- Fator 2:  $V_2$  : quantidade de um aditivo (baixa, alta)

## Two-Way MANOVA: Exemplo

- Fator 1:  $V1$  taxa de extrusão (baixa, alta).
- Fator 2:  $V2$  : quantidade de um aditivo (baixa, alta)

Queremos testar

- $H_0 : \tau_1 = \tau_2 = 0$
- $H_0 : \beta_1 = \beta_2 = 0$
- $H_0 : \gamma_{11} = \dots = \gamma_{22} = 0$

## Two-Way MANOVA: Exemplo

```
manova_two_way <- manova(cbind(V3, V4, V5) ~ V1*V2,  
                          data = dados)  
summary(manova_two_way, test = 'Wilks')
```

```
##           Df    Wilks approx F num Df den Df    Pr(>F)  
## V1           1 0.38186    7.5543     3    14 0.003034 **  
## V2           1 0.52303    4.2556     3    14 0.024745 *  
## V1:V2        1 0.77711    1.3385     3    14 0.301782  
## Residuals 16  
## ---  
## Signif. codes:  0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
```

# Referências

## Referências

- Härdle, W. K., & Simar, L. (2019). Applied Multivariate Statistical Analysis. Fifth Edition. Springer Nature. Capítulo 7.
- Johnson, R. A., & Wichern, D. W. (2007). Applied multivariate statistical analysis. Sixth Edition. Pearson Prentice Hall. Capítulo 6.
- Mardia, K. V., Kent, J. T., & Bibby, J. M. (1979). Multivariate Analysis. Academic Press. Capítulo 12.